

NOTA**OS NOVOS SÓCIOS DA ABCA**

A Associação Brasileira de Críticos de Arte sente-se honrada em apresentar os novos críticos que passam a compor seu quadro de associados. A aprovação foi decidida na última assembleia realizada no dia 26 de setembro, após a avaliação conduzida pela Comissão de Credenciais que considerou o percurso profissional dos candidatos na área da crítica de artes visuais, analisando, também, as publicações enviadas por cada um. Os critérios envolveram, sobretudo, a análise atenta da produção crítica na área de crítica das artes visuais e o teor analítico reflexivo dos textos críticos. A Comissão selecionou candidatos que apresentam uma expressiva produção na área, comprometidos com a pesquisa do fenômeno artístico a partir dos eixos relacionados à História da Arte, criação artística, circulação das artes e questões e problemáticas relacionadas à prática da curadoria e políticas museais.

A diretoria da ABCA manifesta sua satisfação em receber novos membros, na expectativa de que possam atuar em prol da divulgação das artes em nossos circuitos institucionais, acadêmicos e jornalísticos. A seguir, apresentamos um breve currículo dos novos membros aprovados que passam a fazer parte da ABCA em 2018:



AUGUSTO NUNES-FILHO, psicanalista, mestre em filosofia, médico especialista em psiquiatria e gestão hospitalar foi diretor do Instituto Raul Soares (IRS), Centro Psíquico da Adolescência e Infância, Escola de Saúde Pública de MG, e preceptor/preceptor-chefe da Residência de Psiquiatria do IRS. Presidente da Fundação Clóvis Salgado (2015/2018), recebeu o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte e a Medalha da Inconfidência.

Publicações sobre psicanálise, psiquiatria, e artes visuais, cinema, teatro, em livros, catálogos e jornais. Coordenador de exposições (Alex Flemming, Arlindo Daibert, Éder Santos, Farnese de Andrade, etc.), organizou a publicação dos respectivos catálogos. Foi curador de *Babel*/Miguel Gontijo; *Faça você mesmo sua capela sistina*/ Pedro Moraleida; *Cor Opção*/Décio Noviello.

GIL VIEIRA COSTA, é professor e pesquisador de artes visuais, atuando como docente no ILLA/Unifesspa (Instituto de Linguística, Letras e Artes da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará), em Marabá/PA. Bacharel e Licenciado em Artes Visuais pela ESMAC (Escola Superior Madre Celeste, 2007), Mestre em Artes pela UFPA (Universidade Federal do Pará, 2011) e Doutorando em História na mesma instituição. Tem interesse de pesquisa em história da arte moderna e contemporânea, com foco na produção desenvolvida na região amazônica. Membro da ANPAP (Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas). Autor do livro ‘Espaços em trânsito: múltiplas territorialidades da arte contemporânea paraense’, que recebeu o Prêmio IAP de Artes Literárias 2013.



MARISTELA SALVATORI, graduada em Artes Plásticas e Mestre em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde é professora e coordenou o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais e a Galeria da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo. É Doutora em Arts et Sciences de l’Art pela Université de Paris I - Panthéon - Sorbonne e realizou Estágio Sênior/CAPES, na Université Laval, Canadá. Foi residente na Cité Internationale des Arts, em Paris, e no Centro Frans Masereel, na Antuérpia. Realizou exposições individuais em Paris, Quebec, México DF, Brasília, Porto Alegre e Curitiba, recebeu prêmios em Paris, Recife, Ribeirão Preto, Porto Alegre e Curitiba. É Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e líder do Grupo de Pesquisa Expressões do Múltiplo - CNPq/UFRGS, atua na formação de novos pesquisadores em Artes com ênfase nas questões relacionados à arte contemporânea, à gravura e à fotografia.



PAULO GOMES (RJ, 1956), bacharel em Artes Plásticas, Mestre em Poéticas Visuais (UFRGS, 1998) e Doutor em Poéticas Visuais (UFRGS, 2003). Estágio Sênior no CIEBA - Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes, da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) (2015-2016). Professor no Departamento de Artes Visuais e no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS. Coordenador da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo - Instituto de Artes da UFRGS. Publicações: “Catálogo Geral da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo - 1910-2014” (organizador), “Iberê e seu Ateliê”, “Zorávia Bettiol: a mais simples complexidade” (com Paula Ramos), “Pedro Weingärtner - Obra Gráfica”, “Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: uma panorâmica” (Organizador) etc. Curadorias de exposições: “Pinacoteca Barão de Santo Ângelo nos 80 Anos da UFRGS” (2014) (com Blanca Brites), “Iberê e seu Ateliê” (2015), “Quatro mulheres, um centenário” (2017) (com Blanca Brites), “Pinacoteca Barão de Santo Ângelo - Obras em Reserva” (2018).



PRISCILA ARANTES é diretora artística e curadora chefe dos Paços das Artes, equipamento da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, desde 2007. Entre 2009 e 2011 foi diretora adjunta do MIS (Museu da Imagem e Som). É formada em Filosofia pela USP, com mestrado e doutorado em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP e Pós Doutorado pela Penn State University (USA). Pesquisadora Produtividade Pesquisa do CNPq, é docente e vice-coordenadora do Curso de Arte: histórica, crítica e curadoria da PUC/SP. É autora de Reescrituras da arte contemporânea: história, arquivo e mídia (Ed.Sulina, 2015), Arte: história, crítica e curadoria (org.) (Ed. EDUC, 2014), Arte e Mídia: perspectivas da estética digital (Ed.SENAC/FAPESP/ 2012, 2 ed.), finalista do 48 Prêmio Jabuti, dentre outros. É colaboradora do Journal Flusser Studies (USA), da Revista Artelogie (recherche sur les arts, la littérature, l’histoire culturelle et le patrimoine des Amériques-FR.), dentre outros periódicos. Entre suas últimas curadorias destacam-se: Abrigo de paisagem/veículo de passagem: Rodrigo Braga (2015), Issoéossodisso: Lenora de Barros (2016), O Ciclo da Intensidade: Charly Nijelsohn (2017), Estado(s) da Emergência- em parceria com Diego Mattos- atualmente em cartaz na Oficina Cultural Oswald de Andrade.

